

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal
de Évora, realizada no dia
4 de Junho de 1948.

No dia quatro de Junho de mil nove-
centos e quarenta e oito, realizou-se
na sala das sessões do edifício dos
Paços do Conselho, a reunião ordinária
semanal da Câmara Municipal de Évora.

Compareceram os senhores Eugênio
Henrique da Fonseca Chaves, Dr João Luiz
Vieira da Silva, Dr Antonio Pires dos Santos
Mata, Paul Calado de Almeida,
José Homem Vieira Lopes e Dr Antonio
de Jesus Silveira, o primeiro na quali-
dade de Presidente, o segundo na de
Vice-Presidente e os restantes na
de Vereadores da Câmara Muni-
cipal de Évora. As vinte e uma
horas e trinta minutos o Senhor
Presidente declarou aberta a rei-
nião, procedendo-se à leitura de
acta da reunião anterior que foi
aprovada e assinada.

Tendo o Senhor Presidente convi-
dado os senhores Vereadores a esse
reun da palavra falou o senhor
José Homem Vieira Lopes que disse
tomar-se urgente a sinalização
na Avenida dos Combatentes de
Grande Guerra com tabuletes in-
dicando a proximidade dos Duques
Principais a fim de se evitarem acci-
dentes que já se iam acausando naquele
local. A Câmara concordou intima-
mente com a proposta apresentada
deliberando mandar proceder já a
essa sinalização.

Falou também o Senhor Paul Calado
de Almeida que disse ter sido
procurado por diversos municípios
que lhe sugeriram a ideia de organi-
zar-se no dia vinte e oito do mês
corrente um rallye automóvel no

sinalização
de Avenida
dos Combaten-
tes de Grande
Guerra prin-
cipais

Rallye
automóvel
em 28 deste mês

circuito turístico do distrito de Évora
passando por Redondo, Vila Vicosa,
Estremoz e Arraiolos para o que cons-
tituivam uma Comissão que tratava
deste assunto, se a Câmara autorizar
se este divertimento integrado nas
festas que se realizam pela Seção
de S. João. Estes termos propunha
que se pronunciarem sobre tal ideia.
A Câmara deliberou por unanimi-
dade autorizar o rallye, ficando des-
de já encarregado de organizar
a Comissão e dirigir todos os tra-
balhos referentes a este assunto o
senhor Vereador proponente.

A seguir o Senhor Presidente apre-
sentou aos senhores Vereadores o pri-
meiro orçamento suplementar,
para o ano corrente, dos Serviços Mu-
nicipalizados, orçamento que pre-
ve a despesa de trezentos e cinco-
enta e nove mil quinhentos e
trinta e seis escudos e vinte e
um centavos e igual receita
e que foi preparado pelo Conselho
de Administração na sua sessão
de vinte e seis de Maio findo.
A Câmara aprovou por unani-
midade este orçamento.

Foi também aprovada a altera-
ção feita no quadro do fôrmal
dos Serviços Municipalizados, na
mesma sessão de vinte e seis de
Maio, para produzir efeitos a partir
de dia um daquele referido mês,

Aprovação
do Orçamento
Suplementar
dos Serviços
Municipalizados

Alteração
do Quadro
do Conselho
de S. M.

alterações que consta do fício número
so duzentos e quarenta e um que
fica arquivado na Secretaria.

Nomeação
interina do
Secretário
(ratificação)

Depois foi submetida à ratificação
de Câmara a decisão do senhor
Presidente que nos termos do artigo
setenta e oito do Código Adminis-
trativo e foi força de informações
que lhe apresentou o Engenheiro Che-
fe da Repartição Técnica, no dia
em que tomou posse, nomeou interi-
namente para o cargo de secreta-
rio da mesma Repartição o senhor
Daniel Ribeiro Sanchez. A Câmara
deliberou, por unanimidade rati-
ficar a decisão tomada.

Abono de
Família
ao chefe de
Secretaria
(ratificação)

Foi também ratificado o despacho
que concedeu ao chefe da Secretaria
da Câmara o abono de família
a partir do dia um de junho corrente.

Nomeação
do Cantoneiro
Nome do
Senhor
Peneiro

Seguiu-se a leitura de uma infor-
mação prestada pelo cabo do can-
toneiro José Nóbrega queixando-se da
falta de pessoal para a reparação
e conservação das estradas indican-
do já para um dos lugares vago do
cantoneiro o trabalhador Nomen Nei-
tor Peneiro, que é pessoa competente.
A Câmara deliberou em alargar a
título permanente o trabalhador in-
dicado e meter mais pessoal naqueles serviços.

Alvarás
carroaria
e Taberna

A seguir foram presentes dois alvarás
um de carroaria pertencente ao senhor
Manuel Mendes Lacerda residente no
Bairro Entre Vinhas e outro de taberna

pertencente a Antonio Castro Rolão, residente em Azaruja, tendo ambos sido deferidos sem imposição alguma.

Foi apresentado um requerimento de João Ramos e Filho ^{de João Ramos e Filho} pedindo a informem se pode fazer obras no prédio sito na Rua do Bazar do Digi- nos numero vinte e dois. A Câmara foi de opinião que, apresentando o respectivo projecto, poderia ser-lhe concedida a licença a título precário não dando direito a indemnização de maior valia numa futura expropriação.

Foram aprovados nesta reunião os seguintes projectos de obras, nos termos das informações da Repartição Técnica, que neles ficaram integradas: de Dona Maria do Anjo Monteiro Vitória, que pretende modificar o prédio sito na Rua Miguel Bombarda numero trinta e seis, e de Gaudêncio José da Fonseca que pretende construir uma moradia na Rua Paualho Ortigão.

O Centro Presidente apresentou ainda um requerimento assinado por diversos vendedores ambulantes que pedem a alteração do artigo vigésimo quarto, digo trigesimo quarto de modo a poderem comprar as quintaneiras depois das dez horas da manhã a fim de poderem acompanhar o mercado e vender ao publico.

A Câmara deferiu o requerimento alterando o referido artigo que passa

Requerimen-
to de João
Ramos e Filho

Projectos
de obras

Alterações
do art.º 24.º
do Regulamento
do Mercado

a ter a seguinte redacção: artº 34.
Todo o indivíduo que comprar qual-
quer artigos ou gêneros para revenda,
antes das dez horas, incorre na pena
de multa de 40\$00 e o vendedor na
multa de 20\$00.

Pagamentos autorizados. Por fim foram autorizados os paga-
mentos constantes das ordens números
mil duzentos e vinte e cinco a mil
duzentos e vinte e sete, por ratifica-
ção da Câmara, visto terem sido feitos
no próprio dia da reunião e no mon-
tante de três mil quatrocentos e seten-
ta e cinco escudos e oitenta e sete centá-
vos e autorizadas as ordens de paga-
mentos números mil duzentos e
vinte e oito a mil duzentos e seten-
ta e cinco na importância total
de trinta e quatro mil seiscentos e
quinze escudos e oitenta e um centavos.
Foram também autorizados os paga-
mentos referentes às ordens números
cento e trinta e três a cento e quaren-
ta e dois da Comissão Municipal de
Turismo no valor de mil quatro-
centos e sessenta e quatro escudos
e dez centavos.

Balancetes. Os balancetes da Câmara Muni-
cipal e dos Serviços de Turismo
acusavam respectivamente os seguin-
tes saldos em dinheiro: Câmara,
quatrocentos e cincoenta e dois mil
quatrocentos e cincoenta e um escudos
e sessenta e dois centavos; Serviços
de Turismo, sessenta e um mil

seiscentos e cinquenta e seis mil
dois e dez centavos. Não havendo
mais nada a tratar o Centro Peni-
dente declarou encerrada a ses-
são da qual, para constar, se la-
vou a seguinte acta que eu Luiz
Gualdembert Kijune, chefe da Secre-
taria redigi, lavrei e subscrevi, re-
servando a rasura nas palavras "mil
e quatrocentos" na seguinte que se-
segue.

Luiz Gualdembert Kijune